CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL

REDAÇÃO FINAL AO PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 363/2017

CONSIDERANDO QUE:

a) é importante reduzir consumo e racionalizar o uso da energia como elemento essencial de esforço para modernizar o Município de Salvador, a ser desenvolvido pela atual Administração;
b) o uso racional de energia produz redução de despesas e, por consequência, a melhoria dos serviços públicos;
c) a visão moderna da Administração Pública na implementação das estratégias de conservação e uso racional da energia é importante;
d) a melhoria da qualidade de vida é alcançada pelo uso eficiente e racional de energia;
e) algumas medidas simples, concernentes à iluminação, uso de elevadores, de ar condicionado e de ventilação, que não necessitam de investimento e que podem ser implementadas como determinações institucionais, são eficazes no combate ao desperdício de energia, a exemplo de:

• desligar as luzes das salas não ocupadas e durante a limpeza de áreas grandes acender apenas as luzes necessárias;
• nas salas e locais onde existem interruptores para comando da iluminação, instruir os usuários para desligarem as luzes ao saírem;
• eliminar, quando possível, a iluminação de áreas externas;
• estudar a reposição das lâmpadas por outras de menor potência que produzam a mesma intensidade de iluminação ou, se aceitável, um menor nível de iluminação;
• limpar regularmente paredes, janelas, pisos e tetos ou forros, luminárias, lâmpadas e demais aparelhos de iluminação;
• usar a luz natural de janelas sempre que possível;
• reduzir a iluminação durante a limpeza noturna, ligando apenas as luzes das áreas que estiverem sendo ocupadas;
• reduzir o número de áreas que requerem níveis elevados de iluminação, agrupando setores que necessitam intensidades luminosas similares;
• remover para próximo às janelas os setores de trabalho que requerem níveis elevados de iluminação;
• em locais de grande área disponível e poucos usuários, procurar concentrá-los em um determinado local e deixar de utilizar parte da instalação;
• quando houver vários elevadores no prédio, identificar os horários de maior movimento, quando todas as unidades deverão operar, e reduzir o número de unidades em funcionamento durante os demais horários;

• instruir servidores para evitar o uso de elevadores para deslocamento entre andares próximos;
• instruir e capacitar servidores para, ao "chamarem" os elevadores, acionarem um único elevador,
• estabelecer um programa de atendimento dos andares pares por um elevador e os ímpares por outro;
• manter limpa a torre de refrigeração dos aparelhos de ar condicionado para minimizar as quedas de pressão de ar e de água;
• seguir rigorosamente as instruções dos fabricantes para manutenção dos ventiladores e bombas;
• manter todos os equipamentos operando nas condições de Projeto;
• não deixar as áreas com ar condicionado expostas diretamente ao sol, colocando cortinas ou persianas nas janelas ou proteção similar;
• manter os trocadores de calor limpos para permitir melhor refrigeração.
• ligar os aparelhos individuais de ar condicionado somente quando necessário;
• não utilizar os sistemas de ar condicionado quando o prédio ou local estiver desocupado;
• havendo várias unidades de ar condicionado, preferir a utilização de apenas algumas das máquinas em pleno funcionamento (100%); outras em metade da sua capacidade;
• reduzir o uso dos sistemas de ar condicionado em áreas ocupadas por pequenos períodos de tempo ou de uso pouco frequente;
• quando possível, desligar os sistemas de ar condicionado durante a última hora de ocupação, especialmente nas áreas destinadas aos trabalhos administrativos;
• quando os sistemas de ar condicionado estiverem ligados, verificar se todas as janelas e portas externas estão fechadas, a fim de combater o desperdício de energia;
• manter limpas todas as partes dos aparelhos de ar condicionado instalados em janelas;
• no caso de sistemas centrais de ar condicionado, estabelecer sistemáticas de operação adequadas para as diferentes estações do ano e para o dia e noite, levando em conta as condições específicas de cada época ou horário;
• colocar vários avisos junto às janelas, instruindo os servidores para não abri-las quando o sistema de ar condicionado estiver operando;
• colocar avisos junto às portas de acesso externo ou de ambientes com condicionamento de ar, instruindo servidores para mantê-las permanentemente fechadas, a não ser quando em uso;
• no verão, à noite, quando a temperatura externa for inferior à interna, usar o sistema de ventilação à plena carga, insuflando ar externo para remover o excesso de calor interno e pré resfriar a estrutura do edifício, reduzindo dessa forma a carga do sistema de refrigeração;
• manter totalmente limpas as unidades de ventilação para permitir operações mais eficientes;
• limpar frequentemente os filtros do sistema de ventilação para aumentar a eficiência global do sistema;

f) outras medidas concernentes à iluminação e ar condicionado e ventilação exigem investimento da Administração Pública Municipal, contudo, trazem também inquestionável contribuição na economia de energia e preservação do meio ambiente, tais como:

• substituir luminárias antiquadas ou quebradas por luminárias modernas de fácil limpeza e que utilizem lâmpadas com características de boa eficiência luminosa;
• refazer os circuitos de interruptores, de forma a permitir o desligamento parcial das lâmpadas em desuso ou desnecessárias;
• ao fazer a manutenção, usar reatores de maior fator de potência e eficiência;
• quando a instalação elétrica de um compartimento amplo não permitir o uso parcial da iluminação, instalar lâmpadas individuais para serem usadas em pontos isolados do ambiente;
• substituir todas as lâmpadas incandescentes do estacionamento por lâmpadas fluorescentes ou de vapor de mercúrio; em estacionamentos abertos, examinar a possibilidade de usar lâmpadas de vapor de sódio;
• quando for possível usar luz natural em um edifício, usar interruptores tipo fotocélulas (uma peça que controla a iluminação de acordo com a luz natural disponível) para desligar conjuntos de luminárias em áreas onde a luz natural é suficiente;
• usar fotocélulas para ligar lâmpadas externas; instalar temporizadores para desligar automaticamente lâmpadas incandescentes de áreas utilizadas apenas para passagem, o mesmo se aplicando para lâmpadas fluorescentes, se a passagem tiver fluxo menor que 1 (uma) pessoa por hora;
• instalar interruptores para controlar as luminárias; a economia do custo inicial e o desconhecimento da distribuição final do espaço motiva a utilização de quadros centrais para controlar grandes blocos de luminárias; desta maneira, o Projeto possibilita ligar apenas o número de lâmpadas realmente necessárias, após a ocupação do espaço;
• usar lâmpadas fluorescentes que consomem menos energia do que as lâmpadas fluorescentes comuns;
• na redecoração, usar tintas claras e refletoras de luz;
• instalar sensores de presença nas salas de reunião;
• em sistemas de condicionamento de ar de grande porte, automatizar o controle de aquecimento e refrigeração;
• isolar termicamente as tubulações, tanques, etc., existentes, espessuras econômicas podem ser fornecidas por firma especializada;
• instalar os termostatos em caixas fechadas para evitar que sua regulagem seja alterada;
• uma vez por ano, calibrar, através de teste de precisão, todos os instrumentos (termômetros, manômetros, termostatos, etc.).
• estabelecer sistemas operacionais distintos para o dia e para a noite;

g) os órgãos e entidades da administração pública direta e indireta devem tomar estas e outras medidas imediatas para reduzir no mínimo 10% do consumo de energia elétrica de suas instalações, tendo como referência a média mensal do consumo verificado no ano anterior e elaborar Programa Interno de Redução e Racionalização do Uso de Energia,

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao Excelentíssimo Senhor Prefeito desta Capital, Antônio Carlos Peixoto de Magalhães Neto, estudar a viabilidade de instituir o Programa Municipal de Redução e Racionalização do Uso de Energia, que deverá identificar o potencial de redução do consumo de energia elétrica da Administração Pública Municipal.

Sala da Comissão, 24 de maio de 2017.

Paulo Magalhães Júnior
Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final

Lorena Brandão
Vice-Presidente

Alfredo Mangueira

Aladilce Souza

Alexandre Aleluia

J. Carlos Filho

Luís Carlos Suíca